

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): TEOMAR MAGALHÃES GONÇALVES

## A IMPORTÂNCIA DA PASTORAL DA CRIANÇA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM MONTES CLAROS, MG\*

TEOMAR MAGALHÃES GONÇALVES<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Geografia – teomargoncalves@hotmail.com

MARINA DE FÁTIMA BRANDÃO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Doutora em Geografia – Tratamento da Informação Espacial

marinabcarneiro@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

### Introdução

Este trabalho apresenta como tema a importância da atuação da Pastoral da Criança no acompanhamento de crianças em situação de insegurança alimentar no município de Montes Claros. Para Hoffmann (1995), a insegurança alimentar é notória em problemas ligados a fome, a desnutrição, a obesidade, a falta de moradia e ao consumo de água contaminada, dentre outros, que afetam diretamente a saúde das pessoas, provocando doenças que pode levar a morte. O problema da insegurança alimentar está relacionado com a má distribuição de renda, afetando diretamente a população pobre que não tem recursos para adquirir uma alimentação balanceada. Para superar a insegurança alimentar, torna-se necessária a implementação de políticas públicas voltadas para o combate a fome por meio de ações das instituições governamentais e não governamentais, incluindo também a melhoria na distribuição de renda, o acesso a alimentação de qualidade e o acesso aos serviços básicos que atendessem a população de baixa renda. Segundo Kepple e Segall-Corrêa (2011), a segurança alimentar e nutricional demanda estudos interdisciplinares, na medida em que ela incorpora as questões relacionadas às práticas de alimentação saudável, à sustentabilidade nas práticas de produção, à cidadania e aos direitos humanos ligados ao bem-estar e à saúde da população. A segurança alimentar e nutricional tem abordado a inúmeras dimensões relacionadas à produção, ao acesso, à comercialização e ao consumo de alimentos, levando em consideração fatores que influenciam na disponibilidade e qualidade dos alimentos, incluindo também os problemas mais recentes com a obesidade. Neste cenário, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010, dentre as 31.017 crianças que viviam no município de Montes Claros cerca de 17.718, ou 57,1% delas viviam em situação de pobreza, sendo assim, mais sujeitas a sofrerem com falta ou baixa qualidade em suas dietas alimentares. Entretanto, apesar desse número ser bem elevado é importante ressaltar que, nos últimos anos, não somente o município de Montes Claros, mas, o Brasil como um todo, vem passando por transformações positivas quanto à expressiva diminuição desse quadro. Fatores como o recente crescimento econômico e a implantação de programas sociais de combate à fome e de melhoria na distribuição de renda contribuíram significativamente para esse processo, levando o país a assumir um papel de destaque na erradicação da fome e pobreza extrema no mundo (ROCHA, 2004). Neste contexto, esse trabalho tem como objetivo verificar a importância das medidas de acompanhamento a crianças em situação de insegurança alimentar realizadas pela Pastoral da Criança no município de Montes Claros, MG.

### Material e Métodos

Nessa pesquisa, os procedimentos metodológicos adotados foram uma revisão e análises de referencial bibliográfico e artigos sobre o tema, privilegiando um estudo de caráter analítico-sintético, além de coleta e análise de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), e de dados do Projeto da Pastoral da Criança em Montes Claros. Os dados da Pastoral da Criança foram fundamentais para a elaboração do estudo de caso do município, visando verificar a importância de iniciativas não governamentais que contribuem para a assistência às crianças em situação de insegurança alimentar e pobreza. A coleta e análise dos dados culminaram com a elaboração de mapa, tabela e gráfico, os quais possibilitaram uma análise do objeto de estudo.

### Resultados e discussão

#### *A Pastoral da Criança, sua abrangência e as medidas de segurança alimentar e combate à fome*

A sede nacional da Instituição fica na cidade de Curitiba (Paraná), mas o Projeto da Pastoral da Criança está presente em diversas regiões do Brasil. A Pastoral de Criança juntamente com a Arquidiocese de Montes Claros atuam em 44

\* Este trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa “Agricultura Urbana e as Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Combate à Fome na cidade de Montes Claros, MG”, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Sociais e Ambientais – GEPSA, com financiamento da FAPEMIG.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

municípios no Norte de Minas, conta com o apoio de 1.420 voluntários que trabalham para manter seu funcionamento, atendendo, atualmente, cerca de 11.000 crianças (Map. 1). No período de 2004 a setembro de 2016 o total de crianças assistidas pela Pastoral no Norte de Minas foi de aproximadamente 235.773 e no município de Montes Claros foi em torno de 100.140 (Tab. 1). No município de Montes Claros, a Instituição iniciou suas atividades há aproximadamente trinta anos, juntamente com a Paróquia da cidade. Enquanto ligada à Igreja Católica, a missão da Instituição é de evangelizar de uma forma diferenciada visando o acompanhamento mensal e o integral desenvolvimento da criança, desde a sua gestação até os seis anos de idade, priorizando as que se encontram em situação de risco. Tudo isso vem sendo realizado por meio de medidas simples, tais como o desenvolvimento de ações ligadas à igreja, a orientação às mães e a pesagem das crianças, fazendo um acompanhamento mínimo quanto à saúde e nutrição das mesmas. A Pastoral não realiza, regularmente, atividades assistenciais de combate à fome com a distribuição ou doação de alimentos, pelo simples fato de não deter recursos necessários para essa demanda. O foco da Pastoral da Criança, quanto à segurança alimentar, está mais ligado a medidas de orientação nutricional, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento nutricional das crianças. Apenas em determinadas situações e/ou ocasiões ou em datas especiais é que a Pastoral realiza a distribuição/doação de alimentos às famílias em situação de fome extrema. Nesses casos, tudo vem sendo feito por meio de doações e parceiras, tais como a parceria com o SESC, com o Programa Mesa Brasil, com supermercados e outros estabelecimentos, além da própria Diocese de Montes Claros. A distribuição de alimentos doados por supermercados, especialmente frutas e verduras, é destinada para as famílias mais carentes, assistidas pela Pastoral. Os produtos doados, obrigatoriamente, devem estar em perfeitas condições de consumo e, quando industrializados, possuem prazo de validade de pelo menos 21 dias. Todos os bairros e comunidades atendidos pela Pastoral possuem Estadiômetros, aparelhos utilizados para a aferição do peso e as medidas das crianças, os quais são avaliados comparando com uma tabela e sistema nutricional, fornecidos pelo Ministério da Saúde, e daí gerando uma cartela de orientação para as mães das crianças, possibilitando, assim, o acompanhamento e o apoio mais adequado a essas famílias. De acordo com a Pastoral, no Norte de Minas, a quantidade de crianças desnutridas por falta de quantidade e da qualidade da alimentação era extremamente elevado, mas, esse quadro reduziu sistematicamente, sendo que, atualmente, são apenas 17 crianças desnutridas dentre as mais de 11.000 atendidas pelo Projeto, enquanto o número de crianças obesas aumentou significativamente para cerca de 1.122. Entre as causas observadas para esse processo, verificou-se que esse tem ocorrido, principalmente, pela má alimentação decorrente da falta de nutrientes e excesso no consumo de massas, doces, pipocas e alimentos industrializados ricos em gorduras e açúcar. Essa inversão do quadro alimentar das crianças norte-mineiras e do município de Montes Claros mudou o enfoque da Pastoral da Criança, que antes era o de combater a desnutrição e atualmente é o de combater a obesidade.

## Considerações finais

Com as análises realizadas podemos constatar que o principal aspecto a ser destacado, desde a fundação da Pastoral da Criança em Montes Claros, há 30 anos, foi a elevada redução do número de crianças desnutridas no município de Montes Claros e no Norte de Minas, decorrente de uma melhoria sistemática no quadro alimentar dessas crianças, bem como da atuação continuada de acompanhamento e orientação nutricional desenvolvida pela Pastoral, especialmente no período de 2008 a 2016 (Gráf. 1). Entretanto, observamos que, embora o Brasil seja um dos maiores produtores de alimento do mundo, parcela significativa da população não tem acesso aos alimentos básicos necessários para a vida cotidiana. Neste contexto, faz-se necessário vencer muitos desafios urgentes e complexos para manter o recente impulso de redução da pobreza, da insegurança alimentar e nutricional, principalmente em relação ao combate à obesidade infantil. Para tanto, o envolvimento do Estado e diversos segmentos da sociedade regional/local, juntamente com a Pastoral da Criança, na busca de possíveis soluções para combater a situação de insegurança alimentar e nutricional infantil é de extrema importância.

## Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo financiamento do Projeto de Pesquisa “Agricultura Urbana e as Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Combate à Fome na cidade de Montes Claros, MG”.

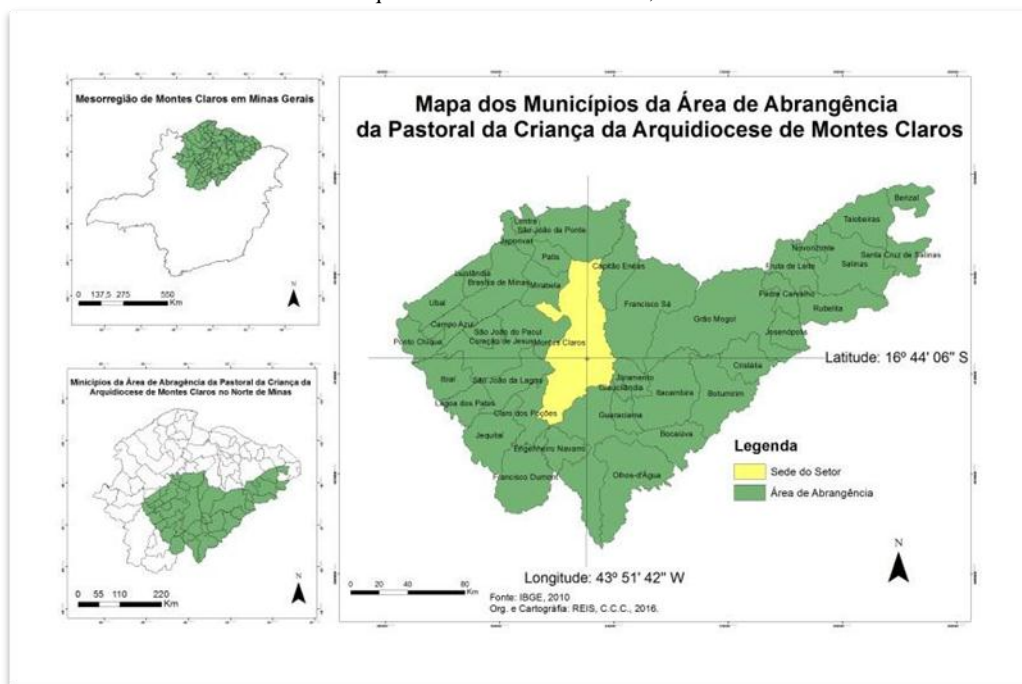
## Referências

-HOFFMANN, Rodolfo. Pobreza, insegurança alimentar e desnutrição no Brasil. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 9, n. 24, p. 159-172, 1995.



- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, **Censo 2010**, Indicadores sociais municipais. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores\\_sociais\\_municipais/default\\_indicadores\\_sociais\\_municipais.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/default_indicadores_sociais_municipais.shtm)>. Acesso em: 10 Out. 2016.
- KEPPLER, Anne W.; SEGALL-CORRÊA, Ana M. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 187-199, 2011.
- PASTORAL DA CRIANÇA. **Projeto da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Montes Claros**. Disponível em: <<http://www.pastoraldacrianca.org.br/pastcri-dev/>>. Acesso em: 10 Out. 2016.
- ROCHA, Marlene da et al (Org.). **Segurança Alimentar: um desafio para acabar com a fome no Brasil**. 1 ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. (Coleção Cadernos da Fundação Perseu Abramo).

**Mapa 1** – Mapa dos municípios da área de abrangência da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Montes Claros, MG



Fonte: Pastoral da Criança, Arquidiocese de Montes Claros, 2016.  
Org.: GONÇALVES, Teomar Magalhães, 2016.

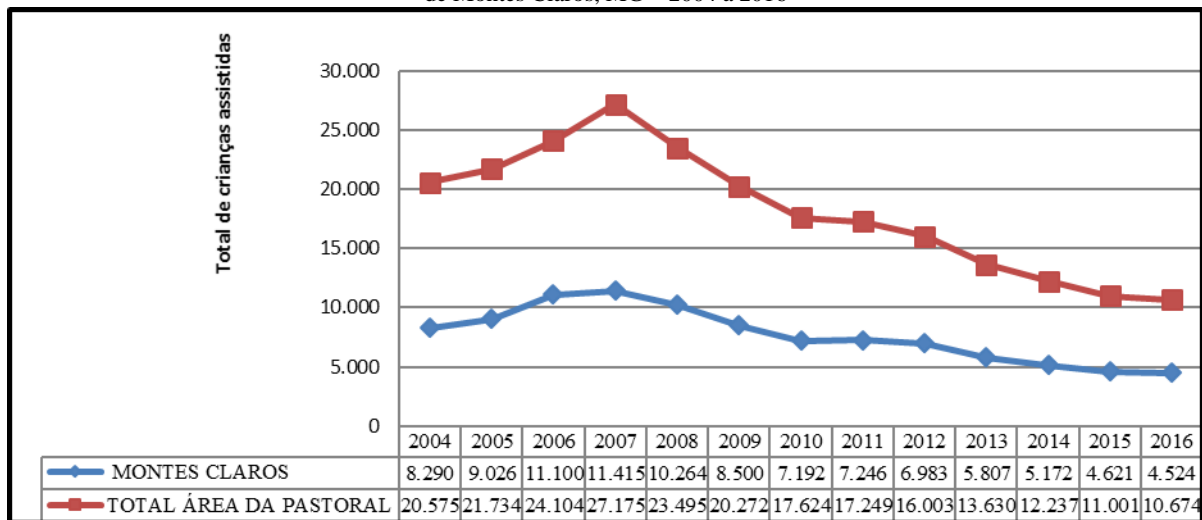
**Tabela 1** – Número de crianças atendidas pela Pastoral da Criança em Montes Claros e demais áreas – 2004 a setembro de 2016

Ano	Crianças atendidas em Montes Claros	Total de crianças assistidas no Norte de Minas
2004	8.290	20.575
2005	9.026	21.734
2006	11.100	24.104
2007	11.415	27.175
2008	10.264	23.495
2009	8.500	20.272
2010	7.192	17.624
2011	7.246	17.249
2012	6.983	16.003
2013	5.807	13.630
2014	5.172	12.237
2015	4.621	11.001
2016	4.524	10.674
<b>Total</b>	<b>100.140</b>	<b>235.773</b>

Fonte: Pastoral da Criança, Arquidiocese de Montes Claros, 2016.  
Org.: GONÇALVES, Teomar Magalhães, 2016.



**Gráfico 1** – Evolução do número de crianças assistidas pela Pastoral da Criança, Arquidiocese de Montes Claros, MG – 2004 a 2016



Fonte: Pastoral da Criança, Arquidiocese de Montes Claros, 2016.  
Org.: GONÇALVES, Teomar Magalhães, 2016.